Aula 34 - Miqueias

Introdução:
Miquéias profetizou no Reino de Judá, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, aproximadamente entre 740 e 700 a.C. Seu ministério ocorreu em paralelo ao de Isaías, embora com uma linguagem mais direta e voltada ao povo comum. O nome Miquéias significa "Quem é como o Senhor?", e seu estilo profético enfatiza a justiça divina, a denúncia da corrupção e a promessa de restauração.

Autoria:
A autoria do livro é tradicionalmente atribuída
ao próprio profeta.

Data:
A data da composição do livro pode ser situada entre os anos 740 e 686 a.C., período turbulento para Israel e Judá. O Reino do Norte, Israel, estava prestes a ser destruído pela Assíria (evento que ocorre em 722 a.C.), enquanto Judá enfrentava ameaças semelhantes. Miquéias, portanto, profetiza em um contexto de iminente julgamento divino, clamando por arrependimento e justiça.

1 - O que Deus espera do Homem?
Miquéias destaca-se por apresentar uma das declarações mais poderosas sobre o que Deus espera do ser humano: "Ele te declarou, ó homem, o que é bom e o que o Senhor requer de ti: que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus" (capítulo 6.8). Esse versículo resume o cerne da teologia de Miqueias.

2 - Expectativa do Messias:
Além das denúncias, Miquéias apresenta promessas messiânicas que ecoam no Novo Testamento. O texto de Miquéias 5.2 anuncia que de Belém Efrata sairia aquele que governaria Israel. Essa profecia é claramente um apontamento para o nascimento de Jesus Cristo, reforçando a expectativa de um Messias que traria paz e justiça.

3 - Remanescentes:
Miquéias anuncia que, mesmo após o julgamento, Deus reunirá um povo purificado, humilde e dependente da graça divina. O Espírito do Senhor será derramado sobre este povo, capacitando-o a viver em santidade e justiça.

4- Quem é como o Senhor?

As palavras finais do livro destacam o perdão e a fidelidade de Deus: "Quem é como Deus, que perdoa a iniquidade e se esquece da transgressão do restante da sua herança?" (capítulo 7.18). O caráter de Deus como misericordioso e redentor é exaltado, apontando para um novo começo possível por meio da ação divina.

Finalizando:

O livro de Miquéias oferece uma visão integral da fé:
Denúncia profética, esperança messiânica, justiça social e avivamento espiritual.

O Messias prometido, nascido em Belém, inaugura uma nova era para os que se voltam ao Senhor com sinceridade, sendo fortalecidos pelo Espírito para viver em retidão.